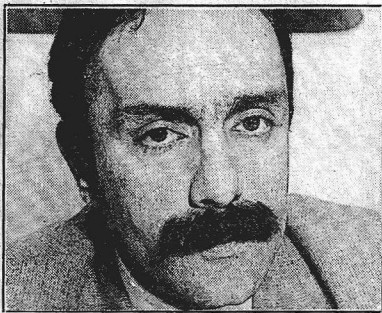


"POSTURA OFENSIVA"

Documento diz que FHC terá "dificuldade" se for ao segundo turno

Um documento interno do PT sugere que o candidato do partido à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, adote "postura ofensiva e propositiva" em relação ao adversário do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, caso chegue ao segundo turno da eleição. O texto, elaborado pela comissão de organização e mobilização do PT, prevê "dificuldades" para o tucano sustentar sua campanha por mais 45 dias "exclusivamente sobre a imagem do Real".

Com a convicção de que o projeto de Fernando Henrique "é uma peça de propaganda eleitoral, superficial e generalizante", o documento orienta Lula a empurrar o embate para o campo programático, "sem perder de vista a



Arquivo/AE

Greenhalgh: "realizações".

criação de fatos políticos". A "postura ofensiva e propositiva" teria o objetivo de combinar "a exploração das contradições entre programa e aliança, promessas e realizações" de Fernando Henrique com a apresentação dos principais temas da plataforma do PT.

Sônia Hyppolito, a coordenadora de mobilização da campanha de Lula que assina o documento, não vê resposta para as questões sociais e estruturais do País no Plano Real. Aí se encaixa, segundo ela, o "propositivo" do PT, que deve enfatizar esses pontos, além das "realizações" das prefeituras petistas.

O vice-presidente do PT, Luiz Eduardo Greenhalgh, é outro que fala em "exaltar" os feitos das administrações do partido no programa de TV do segundo turno. "Este assunto foi pouco abordado e o horário reservado ao PT também deve ser mais didático, explicando melhor nossas propostas para o governo", disse.

V.R.